



ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO QUARTO DIA DO MÊS DE ABRIL ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **MANOEL CASCIANO DA SILVA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO **NAILSON DA SILVA GOMES** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO**. VEREADORES AUSENTES: **AGENOR DE MELO LIMA E ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ**. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: **ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACE KLEYTON CABOCLO**, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O **Presidente Manoel Casciano da Silva** retoma a palavra e convida o Vereador **Evandro de Souza Lima** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o **Presidente Manoel Casciano da Silva**, coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O **Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao Primeiro Secretário **Nailson da Silva Gomes** para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício nº 069/2023**, de autoria da Secretaria Municipal de Agricultura e Recursos Hídricos, em resposta ao ofício nº 108/2023 referente ao requerimento nº 041/2023, de autoria do Vereador Agenor de Melo Lima, informando que está empenhado com a rápida solução das questões referentes às melhorias das estradas vicinais e que as melhorias estão acontecendo em ritmo adequado e dentro do planejamento anual previsto. Lido o **Ofício Circular**, de autoria de Cláudia Montes, solicitando que na pauta da reunião seja informando aos vereadores, em especial às vereadoras, que no dia 30 de abril do corrente, através da Lei 16.284/18, se tornou oficial no calendário do Estado de Pernambuco o “Dia Estadual Mulher Evidência”. Lido o **Informativo**, de autoria da Câmara dos Deputados, Orçamento da União, Execução Orçamentária – Orçamento Fiscal e Seguridade Social, informando os Recursos do Orçamento da União Pagos ao Município de Serra Talhada – PE. Lido o **Ofício nº 0175/2023** de autoria da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, em atendimento a Indicação de nº 0046/2023, do Deputado Fabrício Ferraz, aprovada em Plenário desta Assembleia Legislativa, informa que levou ao conhecimento o apelo formulado nos termos da proposição, cuja a cópia segue em anexo do ofício. Lido o **Ofício nº 0765/2023** de autoria da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, em atendimento a Indicação de nº 0043/2023, da Deputada Delegada Gleide Ângelo, aprovada em Plenário desta Assembleia Legislativa, leva ao conhecimento o apelo formulado, nos termos da proposição, cuja a cópia segue em anexo do ofício. Lido o **Requerimento nº 043/2023** de autoria do Vereador José Jaime Inácio de Oliveira, que solicita ao senhor Maurício Canuto, Diretor do Departamento de Estradas e Rodagens – DER, junto ao senhor Evandro Avelar, Secretário de Mobilidade e Infraestrutura, no sentido de viabilizar o roço da PE-418, que liga a sede de Serra Talhada/PE a Santa Rita – 7º Distrito deste município. Lido o **Requerimento nº 047/2023** de autoria do Vereador Carlos André Pereira de Souza, que solicita a excelentíssima senhora Raquel Lyra, Governadora de

Pernambuco, junto ao excelentíssimo senhor Kaio Maniçoba, Deputado Estadual de Pernambuco, para viabilizar a implantação de sistema de abastecimento de gás natural no município de Serra Talhada. Lido o **Requerimento nº 048/2023** de autoria do Vereador Carlos André Pereira de Souza que solicita ao excelentíssimo senhor Kaio Maniçoba, Deputado Estadual de Pernambuco, para viabilizar um Projeto de Lei Estadual no sentido de dar isenção de outorga para poço artesiano perfurado no cristalino em todo o estado de Pernambuco. Lido o **Requerimento nº 049/2023** de autoria do Vereador José Raimundo Filho que solicita a excelentíssima senhora Márcia Conrado, Presidente da AMUPE (Associação Municipalista de Pernambuco), no sentido de buscar esforços junto a CPRH (Agência Estadual do Meio Ambiente) e ANM (Agência Nacional de Minérios), solicitando informações dos processos de licenciamento dos caçambeiros para outorga de extração de areia e extração mineral do município de Serra Talhada. Lida a **Indicação nº 016/2023** de autoria do Vereador Antônio Rodrigues de Lima, que solicita à senhora prefeita, Márcia Conrado, junto à senhora Gabriela Pereira da Silva Simões, Secretária de Obras e Infraestrutura, no sentido de realizar o rebaixamento da lombada existente na Rua Tiburtino Nogueira, Bairro Nossa Senhora da Penha, em frente ao antigo Bar de Joãozinho, nesta cidade. Lido o **Projeto de Lei nº 005/2023** do Poder Legislativo (ementa: que denomina Benedito Sávio Roque de Lima (Bené Roque), a rua localizada no Bairro AABB, em Serra Talhada/PE, e dá outras providências). Lido o **Projeto de Lei nº 017/2023** do Poder Executivo (ementa: que cria o “Programa Reforça Serra” de reforço escolar para recomposição das aprendizagens na rede municipal de ensino de Serra Talhada-PE, e dá outras providências). Lido o **Projeto de Lei nº 018/2023** do Poder Executivo (ementa: que institui o Projeto Avança + Serra, destinado a premiar os integrantes do 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental da rede de ensino básico do município de Serra Talhada-PE, e dá outras providências). Lido o **Projeto de Lei nº 019/2023** do Poder Executivo (ementa: que autoriza ao Poder Executivo instituir ajuda de custo para médico(s) participante(s) ao médico vinculado ao Programa Médicos pelo Brasil, e dá outras providências). **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Mais uma vez, bom dia. Eu queria agradecer a presença de todos. Agradeço às rádios Vila Bela FM e Cultura FM que estão transmitindo a sessão e passando essa mensagem para todos. Queria aqui lamentar o falecimento de Maria do Socorro Diniz Santana, que ocorreu no dia 2 de abril, domingo passado. Dona Socorro era mãe do cantor Fábio Diniz e Roberto da Honda, um grande amigo. Que Deus a receba em paz e que ele tome conta dessa mulher tão guerreira e elegante, que gostava muito de brincar. Também queria informar o falecimento de Dona Maria da Conceição Targino, ocorrido no último domingo. Essa senhora é mãe do servidor aqui da Câmara Neidinaldo e residia na Rua Agostinho Nunes de Magalhães. Breve trataremos a biografia dessas duas senhoras que foram para a eternidade. Agradeço aos familiares. Convido a senhora Juliana Nunes Roque para utilizar a tribuna e ler a biografia do Senhor Benedito Silva Roque de Lima, conhecido como Bené, que era muito conhecido, eu tinha muito apreço por esse cidadão. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida a senhora Juliana Ellen Nunes Roque para fazer a Leitura da biografia do Senhor Benedito Roque de Lima.** Obrigada pela oportunidade, bom dia a todos. Quero agradecer a oportunidade de estar aqui, embora já peça desculpas, pois vou falar do meu pai e não tem como não me emocionar. A biografia de Benedito Roque de Lima, nascido em Serra Talhada, no dia 28 de abril de 1968, filho de Miguel Roque Neto e Luzia Rodrigues de Lima, sendo o caçula de seus filhos. Desde criança, Benedito sonhava em ser motorista, e quando pequeno, morava na fazenda Jazigo. Sempre que vinha para a cidade com sua mãe, ele falava: "Mãe, um dia, Bena vai dirigir um caminhão desse". E de fato, foi o que aconteceu. Eles cresceram e começaram a residir na cidade. Seu primeiro emprego foi em João Duque Comercial, onde trabalhou por muitos anos e aprendeu a dirigir, tirou sua carteira de motorista e deu início ao seu grande sonho. Em 1988, conheceu sua esposa Zilda Nunes da Rocha e com ela construiu sua família, que ele tinha como seu bem mais precioso. Eles tiveram três filhas: Juliana Ellen, Priscila Raquel e Lívia Gabriela. Ele tinha muito orgulho de suas filhas e trabalhou duro para criá-las, conseguindo criar mulheres fortes que o amavam e respeitavam muito. Essa era a base daquela família: o amor. Benedito

trabalhou na fábrica de velas Nirvana como motorista, onde viajava e passava muitos dias distantes de sua família. A saudade era grande, mas fazia parte da vida. Depois de um tempo, trabalhou no Mercantil Santana, e, em 2010, entrou no Grupo Premocil, onde de fato ele se realizou, pois estava fazendo o que ele amava, na estrada todos os dias, e voltando para casa todos os dias para ficar com sua maior riqueza, que era sua família. Por isso, ele amava tanto seu trabalho, sim, eu falei amor pelo seu trabalho. Quem o conhecia sabia que o que ele mais gostava de fazer era dirigir. Cuidava do Caminhão como se fosse dele, sempre com muito amor, por isso, essa gratidão à Família Premocil, pois foi isso que ela foi para ele, pois juntou as duas coisas que ele mais amava: estar com sua família e estar na estrada todos os dias. Em 2016, mais uma conquista: nasceu sua primeira neta, Lavínia. Sua felicidade só aumentava. Em 2019, nasceu seu segundo neto, Theo, o primeiro menino daquela família que só tinha mulheres. E em 2020, nasceu seu terceiro neto, Breno. Então, de fato sua família estava repleta de muito amor. Quem o conhecia já ouviu dizer muitas vezes: "meus netinhos é a minha riqueza". Por onde ele andava, sempre estava com um sorriso, fazendo amizade e brincando com as pessoas. Tudo sempre estava bom para ele. Ele viveu tudo intensamente e conseguiu realizar seus bens materiais, como sua casa e seu carro, dos quais ele tinha muito orgulho, pois conseguiu através do seu suor. Bené sempre teve muita fé em Deus. Desde quando descobriu seu problema de saúde, em momento algum desacreditou que não ia viver e fez planos ainda no hospital. Mas Deus tem um propósito na vida de cada um de nós. Infelizmente, no dia 8 de fevereiro de 2023, deixando uma grande dor para sua família, veio a falecer, deixando um legado onde amar sua família é a maior riqueza e trabalhar com o que você mais gosta é essencial. Ele deixou sua esposa, que cuidou dele até o último dia de sua vida, a qual ele amava muito, suas três filhas, mulheres fortes e determinadas, seus três netinhos que eram tudo para ele, dois gêneros que ele considerava como filhos. A cidade perdeu um grande homem, íntegro, honesto, trabalhador e com o coração puro, uma pessoa querida que teve um sepultamento marcado com tantas homenagens e pessoas que gostavam muito dele. Os amigos mais próximos jamais vão esquecê-lo, nem dos seus bordões. "Adianta, Nêgo Bena na escuta" e "O Céu é o palco, positivo?". Quero agradecer a todos que ouviram esta biografia do meu pai, não foi fácil para mim conseguir ler; me emocionando, mas consegui ler sem chorar. A lição de vida que ficou foi o amor à família. Hoje em dia, com a correria do dia a dia, muitas pessoas não têm tempo, mas isso eu digo de fato a vocês: graças a Deus essa culpa a gente não vai carregar porque ele foi e deixou muita saudade, ele jamais será esquecido, a gente vai aprender a conviver com a falta dele, mas a gente viveu tudo intensamente. Então, é isso que eu quero dizer para vocês: cuidem dos seus filhos, cuidem da sua casa, cultivem o amor de verdade, porque isso é o que vale. Nada do que a gente consegue aqui a gente leva, nada. Só o amor, só os momentos que já vivemos, então, isso é o que mais importa. Trabalhar é bom, ter dinheiro é bom porque a gente precisa, mas o amor a gente não compra. Então, meu pai foi uma pessoa muito amada e eu tenho muito orgulho de ser filha de Bené Roque, porque ele ensinou muito o amor à gente. Então, é isso que eu quero pedir a vocês que me ouvem, que deem valor às suas famílias, pois é o que realmente importa. Em nenhum momento ninguém vai estar com vocês como eles e vai sentir o que eles vão sentir, viu? Isso é o que fica aqui: a família, a união e o amor. Obrigada a todos. Eu não poderia deixar de agradecer ao Vereador André Terto, que foi quem deu esta oportunidade de estar trazendo isto e poder fazer esta homenagem ao meu pai. Muito obrigada, André! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigada. A gente tinha muito amizade com o Bené. Ele foi uma pessoa trabalhadora, um avô... A gente o conhecia e tinha um grande aliado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia senhor presidente Manoel Enfermeiro. Bom dia caros vereadores. Bom dia a Nildinho, em nome dele saúdo todos os secretários. Bom dia aos professores, que toda terça estão aqui na guerra. Bom dia a Nádia, representante Associação da Juventude, que vai fazer um belo trabalho dia 21 de Maio, e pode contar com essa Casa e com o vereador André Terto. Bom dia Rochany, em nome da imprensa. Bom dia a minha amiga Juliana e a minha amiga Zilda e bom dia a todos que estão no plenário. Vou começar falando a respeito desse meu pedido para colocar o nome da rua

o nome do meu amigo Bené. Isso é o mínimo que eu podia fazer, porque ele foi, como você disse, Juliana, um ótimo funcionário. Na Premocil ninguém tinha queixa de seu pai. Ele foi um ótimo amigo e um ótimo vizinho de rua. Eu morei uns quatro ou cinco anos perto de vocês e nunca eu cheguei no Bené para falar ou para pedir um favor e ele me negasse. Ele foi, como você disse, Juliana, um bom pai, um bom esposo, um bom neto e um ótimo pai de família. Quando eu estou fazendo minhas orações, eu peço diretamente a Deus e digo: Deus, quando chegar minha hora, tire-me de uma forma honrosa, assim como seu pai foi. Porque vocês sabem que quando a doença foi diagnosticada, o médico falou para a senhora, Dona Zilda, que ele tinha no máximo 90 dias. Mas Deus olhou para ele e disse: eu não vou deixar você sofrer desse tanto. Ele era um homem intenso e sofreria muito se tivesse que ficar deitado numa cama até morrer. Tem horas que a pessoa não se conforma com a perda, mas às vezes a pessoa ora e percebe que tudo Deus faz no seu tempo. Na minha opinião ele não iria aguentar ficar 90 dias deitado numa cama e por isso Deus o levou antes para que ele não sofresse. Meu pai considerava ele como se fosse da família. Quando eu chamo ele de funcionário ou colaborador é porque ele trabalhava na empresa, mas a gente de casa e a Lucivania, que trabalhou mais com ele, tinha ele como uma pessoa de casa, assim como todos os funcionários, a gente tem colaboradores como se fosse família. E, dona Zilda, eu digo a senhora: seu esposo, Juliana, seu pai foi um homem honrado na terra. Hoje é raro ter um pai, um esposo, um avô como seu pai. Orgulhe-se, Juliana, bata no peito e diga a todo mundo: meu pai foi um homem na terra e ninguém tem queixa dele. E te desejo força para tocar a vida, porque chegou a hora dele, papai do céu chamou e vamos honrar o nome dele na terra, para quando seu filho, Juliana, crescer, pois um dia a gente um dia vai partir dessa vida, ele tem orgulho do avô, que foi um homem na terra, foi um homem sem queixas. E eu até desafio alguém que tem uma queixa de Bené. Mas chegou a hora dele e ele está sentado lá com o papai dele. Quando você falou, Juliana, aqui e disse que não ia conseguir, eu olhei e pensei comigo mesmo que você iria conseguir com certeza, porque ele estava aqui do seu lado. Pode ter certeza disso, ele estava ajudando você a falar. Desejo força e vamos honrar o nome do seu pai. Obrigado. Eu queria falar, mudando de foco, que eu estava vendo umas fotos da marcha dos prefeitos e vi muita gente lá em Brasília tirando fotos com altas gargalhadas, o que é bom, pois é ótimo viajar se ser feliz. Agora, Zé Raimundo, que essas pessoas que foram, não estou falando dos vereadores, não estou falando de vocês não, porque é uma obrigação da gente ir correr atrás. Essas pessoas que foram de Serra Talhada e da prefeitura, espero que realmente elas tenham ido para lá para trazer algo, Vandinho. Muitas pessoas da prefeitura, o 17 vereadores, o nosso presidente falou que não poderia ir todos, mas já se comprometeu com a gente que para o ano a gente vai, mas que fosse e trouxesse coisas boas para Serra Talhada, André Maio, e não fosse apenas para se divertir, só para andar. Deus queira que a Doutora Márcia Conrado tenha levado esse pessoal para que eles tragam uma bolsa cheia de emendas, porque Serra Talhada precisa de seus deputados, e que não seja só passear ou só para brincar, que o dinheiro público não é brincadeira. Quando eu falo isso é porque se foram 10, 15 ou 20 pessoas da prefeitura, não sei exatamente a quantidade e também não me interessa, mas que levasse os 17 vereadores, porque realmente a gente iria de gabinete em gabinete dos nossos deputados atrás de emendas para Serra Talhada e que tivesse respeito com a Casa. Mas também eu estou julgando, pois não sei se eles não trouxeram alguma coisa para a Serra Talhada. Agora, Juliana, eu fico indignado quando a gente percebe que o IPSEP está intransitável, o Vila Bela está intransitável, no postinho está faltando remédio, o postinho faltando médico. Eu fico indignado com isso. Prefeita, a senhora é minha amiga, não tenho nada contra a senhora, mas quando a pessoa assume um cargo desse tamanho, que é a população Serra Talhada tem que honrar. Não que ela não tenha feito muita coisa, pois ela está fazendo, mas precisa fazer mais para Serra Talhada. Eu fui eleito para estar aqui, mas eu não precisava estar aqui, vocês sabem disso, mas eu tenho uma missão na vida que é para ajudar e eu vou ajudar. Até 2024 o André Terto não se cala por nada, só por Jesus Cristo, na hora que me levar. Eu fico indignado por causa dessas coisas. A Casa, presidente Manoel Enfermeiro, já conversou com a gente que para o ano, se Deus quiser, a gente vai estar vivo e vai levar todos os 17 vereadores. Agora eu queria que a pessoa tivesse um pouco mais de

responsabilidade. Eu estava conversando com o Vandinho e ele disse que conseguiu, com essa viagem que ele fez, várias emendas com Pastor Eurico para Serra Talhada. Meus parabéns, Vandinho! Quarta-feira passada, eu, Pinheiro e André Maio fomos uma Viagem no Recife falar com os deputados estaduais deles e também nós três fomos falar com o Sebastião. E o Sebastião, mesmo fora do mandato, liberou, pois ele ainda as emendas deste ano, uma retroescavadeira para André Maio, Vandinho, Antônio de Antenor e André Terto e também um trator de pneu para André Terto. Mas não foi para mim não, foi para associação, para servir a Serra Talhada. Vamos nos unir, vamos atrás de coisa para Serra Talhada. Vou fazer um requerimento, já fiz um, mas vou fazer outro requerimento pedindo a Valdemar Oliveira um milhão de reais para investir na saúde de Serra Talhada. Eu vou implorar a ele: Deputado, libere um milhão de reais para saúde de Serra Talhada. Mas é assim a política... Quando eu vejo, Manoel, alguns criticando a gente, dizendo que a gente não faz nada, que é ladrão, então que eles venham para cá e fiquem aqui atrás. É muito bom julgar os vereadores sem estar aqui, mas é assim mesmo. Vamos para frente e pedir a Deus. E também, só para terminar, presidente, quero dizer que uma pessoa passou uma mensagem para mim aqui de São João do Barro Vermelho dizendo que desde uns 15 dias atrás que lá está sem motorista de ambulância. Mas a gente votou aqui para contratação de mais motorista, e então eu peço para que o Nildinho fale com a prefeita, por favor, para dizer que no São João do Barro Vermelho está sem motorista e a população está gritando por socorro. Obrigado!

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho. Bom dia a todos e a todas! Excelentíssimo senhor presidente, caros colegas vereadores, saudar os secretários presentes, saudar minhas amigas Graça que voltou, que estava levando falta, Veraluza, saudar os jovens em nome da minha amiga Eliane lá da Lagartixa, Edneide lá do Riacho do Bode, nossa colega lá do Poço da Cerca, de Serrinha, enfim, saudar Lu que está reaparecendo aqui agora firme e forte, saudar os familiares de Bené, eu conhecia muito ele, saudar Rochany em nome da imprensa, saudar meus familiares lá na Fazenda Nova. Eu inicio exatamente destacando aqui a importância do Festival da Juventude que vai acontecer no dia 21 de Maio, eu creio que é uma oportunidade de discutir, de levantar, de questionar e também de apresentar alguns projetos, como a gente vê Eliane para cima e para baixo na questão da apicultura que muito resultado tem trazido para o agricultor familiar e principalmente pela inclusão das mulheres nas atividades agrícolas, então podem contar com esse nobre vereador. Aos familiares de Bené e principalmente a sua filha que aqui está, essa mesma dor, minha querida, eu passei há quatro anos atrás, e o que tem me fortalecido hoje é eu poder olhar atrás e ter a referência que tive no meu pai assim como você vai ter no seu, dá probabilidade, de homem simples, de homem honesto, de homem que criou a família, que cultivou a paz e acima de tudo fazendo bem a todos, então não tenho dúvida de que essa dor momentânea que não vai acabar, pode ter certeza, porque cada dia vocês vão estar, como ontem eu estava na Lagartixa com Lu, chegamos quase 8 horas da noite, e em cada passo que a gente vai a gente lembra, porque eles fizeram com que as marcas ficassem para sempre nas nossas vidas. Meus amigos, senhores ouvintes, eu ontem passei o dia praticamente, nós tivemos um acidente, colegas vereadores, mais uma vez um jovem lá da Fazenda Nova foi atropelado no domingo por volta das 7 horas da noite, nós só encontramos ele ontem de 9 horas, além dos sentimentos de Mariano que é pai, inclusive são quatro irmãos que tem dependência psíquica, inclusive um também há um ano e pouco já tinha sido atropelado, mas o que eu trago aqui o questionamento, e vamos levar todos juntos, Rosimério, é a questão do IML, nós não podemos continuar e principalmente agora que entrou o novo governo, que a gente possa levar essa pauta para discussão, ontem nós ficamos lá esperando o Instituto de Criminalista vir de Afogado da Ingazeira para fazer o lado preliminar, a Polícia Militar e a Polícia Civil deram todo o apoio necessário, mas aí imagine, um pai que tem algumas deficiência, a mãe também, com três filhos em casa também com deficiência e não puderam acompanhar de forma alguma e ainda tiveram que ser levados para Petrolina, geralmente vai para Caruaru, mas um procedimento legal como já estava com mais de 12 horas do acontecido, o corpo já estava um pouco com dificuldade, e somente em Petrolina poderia fazer isso, ou em Recife, e nós optamos por Petrolina, inclusive estou com uma pessoa lá, Peinha

acabou até de atender meu telefone aqui, tentando resolver para trazer para cá, então a gente tem que aproveitar esse momento de início do governo para que a gente possa juntar, como também a própria discussão da Delegacia da Mulher, via ontem o Presidente Lula falando da necessidade da Delegacia de 24 horas, que a gente possa realmente implantar, porque imagine você, o corpo ficou lá só comigo lá ficou mais de 4 horas, a gente lá na BR passando e tudo, então é realmente muito doloroso, que a gente possa fazer isso. Eu queria também trazer uma situação e levar também para o Governo do Estado, eu tive conhecimento que o Hospital do Hemope não tem, meus amigos, por incrível que pareça, um tomógrafo, tem uma pessoa de Serra Talhada que estava internada, mãe de uma amiga nossa, que não pode sair exatamente porque não tinha como se locomover e a gente não pode continuar concebendo, a gente sabe que a saúde vem sucateada, mas que a gente possa levar questionamentos como esse, Manoel, e você que é da área de saúde, que hospitais de tamanho como esse que possa ter o instrumento necessário, graças a Deus o Eduardo Campos já está com essa estrutura de tomógrafo, de radiografia e tudo, mas em Recife um centro de referência do Hemope não ter? Então que a gente possa ver, são tantas emendas que se coloca, tantas coisas que se destina e que a gente tem que trazer essa discussão porque as pessoas que têm problema, não só como esse, mas também de oncologia, que possa ter também no seu local o tratamento necessário para que se possa minimizar o sofrimento dessas pessoas. Quero fazer um registro também que na última segunda-feira nós temos uma reunião aqui com um problema que está acontecendo com os caçambeiros, os caçambeiros que são de Serra Talhada, de Calumbi, Triunfo e Santa Cruz da Baixa Verde que tiram a areia do rios e que há uma normatização no que diz respeito a questão das outorgas e que o Ibama no cumprimento da lei está fazendo cumprir, vindo, André e amigos companheiros, penalizar muitos, e aí a gente teve uma discussão aqui, justifiquei a ausência dos nobres vereadores que estavam realmente em Brasília nos representando, e agora há pouco na reunião ali de trabalho passei para eles, onde nós estamos requerendo a presidente da AMUPE que possa ver com o CPRH – Companhia Pernambucana de Controle da Poluição Ambiental e de Administração de Recursos Hídricos, e com a ANM - Agência Nacional do Meio Ambiente sobre os mecanismos necessários para que a gente possa liberar. Estive na Casa Civil na quinta-feira conversando com o assessor, que passou por setor de origem, e a gente sabe realmente também, André, da desorganização que há da questão da retirada, e nós que somos ali do Cachoeira a gente já presenciou muito como é aquilo ali, então se por determinação da Prefeita Márcia Conrado já teve o encaminhamento durante toda a semana, de segunda a sexta foi feito o cadastramento de todos os caçambeiros que tiram terra, porque é necessário saber qual é o rio, de quem é a terra para se conseguir a outorga, e nós em reunião ali conversamos que vamos tirar uma comissão para semana da Câmara de Vereadores, de CDL, dos caçambeiros e do governo para a gente ir na próxima semana, dependendo da agenda que se marque essa reunião lá para discutir a questão dos caçambeiros que estão não só não tendo condição de manter ou tendo prejuízo com suas famílias, mas também atrasando a questão do desenvolvimento, porque nós sabemos que a areia na construção civil é o instrumento básico, sem ela não tem com o que fazer, então a gente está vendo essa questão para ver. O outro assunto eu quero aproveitar a minha amiga Vera e a minha amiga Graça, que graças a Deus nós tivemos uma sinalização numa determinação, no último sábado estive rápido conversando com a prefeita e com Secretário da Educação, onde ela determina ao secretário que já na próxima semana da semana santa, institui a comissão de andamento e de acompanhamento do precatório para que a gente possa fazer aquele trabalho, essa Câmara aprovou um requerimento que terá quatro representantes dessa Casa, quatro representantes do governo e quatro representantes da categoria, então numa conversa rápida, informal, ela determinou ao Secretário Erivonaldo que na próxima semana a gente já começasse esse trabalho, até porque ela teve uma reunião na AMUPE em Brasília e está também lá acelerando a questão do processo para que quando vier chegar, e aí a gente não sabe se é um dia, se é um mês, mas não pode usar como justificativa lá na frente de dizer que nós não fizemos porque nós não fizemos o nosso plano que é o de utilização dos 40%, que na época era, e depois também a definição da lista de quem vai ser beneficiado, então creio que foi um avanço significativo

porque a gente vem a mais de oito meses, nove meses, vai para um, vai para outro, depois mudou o secretário e a gente não tinha algo, e aí eu pedi e ela ratificou ao secretário para que possa instituir já na próxima semana os encaminhamentos da formação, oficializar os representantes, para que dê o seu representante legal, que constitua que a gente possa fazer esse trabalho do Fundeb. Também nessa conversa que a gente teve, a gente teve danado a ordem de serviço em duas ruas lá na Caxixola e amigo André e vereadores e senhores moradores, principalmente do IPSEP, nós temos aqui levantado a questão da buraqueira que se encontra em Serra Talhada, nós sabemos que não foi ela que fez, mas a responsabilidade enquanto gestora é dela, e aí se tomou uma decisão na última sexta-feira que passou por a secretária, que nós vamos fazer um investimento no Ipsep, inclusive com recurso oriundo do IPTU, para que possa melhorar de fato e de vez a situação do IPSEP. A gente não pode atacar em todos os bairros, não vamos ser irresponsáveis, não adianta a gente dizer que vai fazer tudo, mas priorizou a questão do IPSEP e dos principais pontos de acesso à cidade que realmente estão numa situação muito difícil, então realmente nos tranquiliza isso aí e nos deixa bastante feliz. E vou entrar aí na defesa de dos que foram a Brasília, eu vi algumas coisas, primeiro eu acho que deve ir sim, Brasília não só tem a questão das emendas, você vai muitas vezes e tem conhecimento de alguns programas, agora, tem que ir com o censo de responsabilidade, e aí eu concordo nessa parte, agora quantos puderem ir, porque às vezes você participa de uma reunião que é exatamente onde vai desencadear o conhecimento de onde vai ter o recurso para vir, e tem as visitas dos parlamentares que são separadas, então os companheiros que lá estiveram, como eu já estive, a Marcha dos Prefeitos são várias temáticas que tem de vários assuntos, de secretaria por secretaria, que é necessário estar secretário, assessores, quem quer que seja, para tomar conhecimento do que está acontecendo, dos programas que tem e que possa ser alocados os recursos necessários para nossa cidade de Serra Talhada. Então não mais, agradecer a todos, pedir que Deus mande uma chuvinha, ontem eu fui para Lagartixa olhar o milho e já está um pouquinho precisando, mas agradecer a Deus e dizer que a gente vai continuar firme e forte, olhando para frente, nada para questionar, só agradecer a Deus e dizer que Ele, como a nossa colega falou, é muito maravilhoso, vamos nos amar e ser cordiais uns com os outros. Bom dia e que Deus nos abençoe! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Senhor presidente, senhores vereadores, amigos ouvintes da Rádio Cultura FM e Rádio Vila Bela FM, na qual aproveito e mando um abraço fraterno ao amigo Maia e ao amigo Anderson Tennens e a quem está nos ouvindo através das redes sociais. Saúdo a todos em nome do Rochany, Sergio Hernandez, Zuleide Vieira, amigos que estão na escuta em Caiçarina da Penha. Quero aqui mandar um abraço para tia Có, tia Dalva, Zé de Rosa, Severino Batista, o amigo Dêna, em nome dele saúdo todos que estão nos ouvindo nesse momento. Quero saudar os funcionários da Câmara em nome da minha amiga Peinha; quero saudar Inalda, Santiago, que está aqui presente, meu amigo Secretário Nildinho, meu amigo George, Cícero Bala e Zezinho Bocão, que está aqui. Mandar um abraço para o meu pai Cuca e mãe Lourdes no Bairro Universitário e, em nome deles, saudar o povo de Serra Talhada. Primeiro eu quero convidar todos os vereadores e todo povo que está nos ouvindo para participar do Festival da Juventude Rural que acontecerá no dia 21 de maio na Malhada Grande, na zona rural de Serra Talhada, e quero dizer a vocês aqui que contem com o Hora Extra, pois vai ser uma festa muito boa, com certeza. Quando se trata de juventude, o futuro do país está nas mãos dos jovens, nós vamos lá curtir a festa, tomar uma “brejinha” e dançar. Bem, meus amigos, eu não iria usar a palavra hoje, mas de repente resolvi, para tratar de dois assuntos, presidente Manoel, que é pertinente para nós vereadores. Na Avenida Maria Raimunda, lá no Bairro Universitário, a Compesa quebrou o calçamento daquela rua, não refizeram como era pra fazer, está parecendo a casa de mãe Chica e o pior, está interditada na rua até esse momento, isso é obrigação da Compesa, não é do município. Quebraram o quebra-mola, não refizeram, e aí o povo está lá de mãos atadas sem saber o que fazer, culpando o município, sendo que a culpa é do Estado, da Compesa. E aí eu peço ao presidente da Compesa que retifique e faça a coisa como é para ser feita, porque do jeito que está lá não dá para ficar, tem que fazer tudo de novo, não é só os pedaços não, e ainda está interditado

e o povo está sofrendo. E eu estou aqui para cobrar, porque fui cobrado pelo povo daquele bairro. Quero saudar você, Veraluza, minha irmãzinha, que Deus te abençoe e dê muitos anos de vida. Quero também dizer que domingo passado aconteceu um acidente aqui na PE-320, perto de Canaã, Zé Raimundo, onde um carro foi livrar um buraco e dois carros bateram na traseira do veículo, onde cinco pessoas ficaram feridas, mas graças a Deus, felizmente, não houve nenhum óbito. Mas aí, através disso que aconteceu, na última sessão, eu fiz um requerimento para a Governadora, para o DNIT, para que ela olhe com bons olhos essa estrada que vai até o aeroporto de Serra Talhada, que é muito movimentada, Zé Raimundo, pois você ontem também quase se arrebenta lá. E aí o brasileiro só fecha a porta quando é roubado. E aí eu peço a governadora Raquel Lyra, que eu votei nela e tenho o direito de cobrar e, se o serviço não for feito, eu também tenho direito de meter o cacete e a chibata aqui na tribuna. Será que só vão começar a fazer esse serviço depois que alguém vier a óbito? Depois que vidas forem ceifadas? Depois que morrer gente? Aí o cacete e chibata vai ser dobrado, porque a responsabilidade é do Estado. E até o momento está sendo irresponsabilidade isso que estão fazendo. Então eu peço a governadora que faça o recapeamento dessa estrada ou pelo menos tape os buracos antes que aconteça uma tragédia. Quero neste momento dizer a família do meu amigo Bené que Deus dê conforto a todos os familiares e dizer que pode ter certeza que ele está no reino da glória, pois era homem batalhador, de caráter e personalidade que sempre fez as coisas com eficácia. Quem perdeu foi a família, a Premocil e os amigos, mas tenho certeza como Deus ganhou essa alma que está do lado dele, pode ter certeza disso. Então um abraço a família e meus sentimentos. Por último, senhor presidente, quero dizer a todos que meu nome é Trabalho e o apelido é Hora Extra. Sim, Zé Raimundo, sobre o que você falou sobre o IML, que você falou, eu vou endossar suas palavras, que a gente já vem fazendo esse pedido há muito tempo. É uma vergonha uma cidade como Serra Talhada não ter um IML. As famílias sofreram com os seus entes queridos, porque o carro do IML vai deixar, agora quando vem e quem vai buscar ninguém sabe. Aí eles vêm atrás de nós para resolvermos os problemas. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa concede um aparte ao vereador José Raimundo Filho.** Rosimério, o traslado de Petrolina é em torno de R\$ 2.400,00. Estou vendo aqui com mãe e as meninas como é que a gente vai resolver. Mas eu vou pedir um aparte para aproveitar e convidar todos... A Fazenda Nova realiza na sempre na Sexta-feira Santa a caminhada ecológica e, na próxima sexta, às 5 horas da manhã, a gente vai estar saindo ali do Posto Santa Luzia, em frente à Referencial, onde a nossa comunidade, os nossos amigos fazem essa caminhada já há nove anos. Faremos a caminhada e terá também um café da manhã lá na Associação dos Criadores e Produtores da Fazenda Nova, lá no antigo Vavaouro. Então quero convidar a todos para que a gente possa fazer essa caminhada, agradecendo já os coordenadores nas pessoas de Careca, de Morena, de Cleubinho, Eliane, de Gin, de Ailton, de Reinaldo, de Erika e de tantos outros que estão coordenando também. Então fica o convite, a partir das 5 horas da manhã, lá no posto Santa Luzia, em frente ao Referencial, na sexta-feira. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu queria sobre o levantamento aqui dos dois vereadores que usaram a tribuna, o Zé Raimundo e o Rosimério, a respeito do IML, que sobre a gente vai ter uma audiência pública aqui em Serra Talhada o mais rápido possível, Zé Raimundo, Nailson e Rosimério, e vamos discutir sobre o IML, CO - Centro de Oncologia, que também precisa de um aqui em Serra Talhada e a gente vai lutar por isso. A gente vai fazer uma audiência pública não só com a Câmara de Serra Talhada, a gente também vai se reunir com umas três Câmaras aqui da região. Já conversei com três Câmaras da região para nós fazermos uma audiência pública e levar esse conhecimento a prefeita Márcia Conrado e ela, como presidente, vai articular os deputados e senadores para vir até Serra Talhada para gente cobrar isso aqui, pois Serra Talhada precisa desse Centro de Oncologia e do IML. Tem outras coisas também que estão na pauta aqui que a gente vai fazer um agendamento para nós cobrarmos nessa audiência pública aqui para o povo de Serra Talhada. Mas primeiro vamos sentar com os nossos deputados, os deputados que foram votados aqui e também os que foram votados em todo Pajeú, para nós cobrarmos essa audiência pública aqui com grande maestria. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Jaime Inácio de**

Oliveira. Bom dia a todos e todas! Primeiro que tudo quero agradecer a Deus por nós estarmos todos aqui reunidos com saúde e paz. Quero saudar em nome do Seu Manoel, nosso presidente, todos os colegas vereadores; quero saudar meu amigo Nildinho, em nome dele saúdo todos os outros, as professoras, a imprensa e saudar todos os que estão nos ouvindo. Hoje seu Manoel, eu vim primeiro que tudo agradecer a Deus, agradecer a prefeita, a Fabinho do sindicato e Simone porque eu precisei da PC falei com eles e foi liberado imediato para reabrir um Riacho lá da Varginha, para quando cair a chuva que vier mais forte não interditar tanto como interdita aquela região. Que essa chuva forte que deu agora passou quatro dias sem passar um carro, e umas motos que ainda tentaram passar bateram o motor. Aí eu pedi e eles mandaram urgente, eu fiz um serviço lá que eu tenho certeza que o povo ficou grato. Quero aqui dizer ao deputado que eu apoio e votei, o Waldemar Oliveira, que eu só tenho de cobrar a ele, porque eu votei com eles, apoiei e fiz o que pude. Peço que ele faça a passagem molhada lá desse Riacho, que ele me prometeu debaixo de um pé de juazeiro. Eu juntei a comunidade lá e ele prometeu não foi só a mim não, foi ao povo. Ele faça. Quem pediu para fazer isso e vinha pedindo há muito tempo lá atrás, e fazendo Ofício pedindo fui eu. Que ele faça e diga: “aqui foi pedido de fulano”. Que ele não perde não, ele só faz ganha, porque o povo fica muito grato. Quero dizer aqui a Sebastião Oliveira, meu primo também, que ele tenha pena de mim também, porque chegaram uns colegas vereadores aqui dizendo aí as coisas que vão ser liberadas para eles, e quero dizer também que eu trabalhei para ele, vesti a camisa, pois ele lembre e libere ao menos uma das obras que ele me prometeu. Porque essas aí que ele está liberando agora, que vai liberar para os colegas aqui, ele já tinha me prometido e eu estava no grupo deles, trabalhei e vesti a camisa. Agora peço que ele faça um gesto para o primo dele, faça ao menos uma das que ele me prometeu, faça, que eu fico grato e mais grata fica para a população. Se ele não quiser me dar a retroescavadeira como ele prometeu, me dê mesmo ao menos a quadra lá do São Lourenço, porque fica bonito é para ele, não é para mim não. Quando ele precisar do povo, o povo lembra, por isso que eu quero dizer a ele que ele não esqueça não, não lembre só dos outros não, também lembre de mim. Desde já quero mandar um abraço para todos que estão nos ouvindo. Ainda quero dizer ao meu amigo Fabinho que lembre do compromisso agora para depois da semana santa, para a próxima semana, fale com a prefeita, que eu combinei com você, falei e pedi para a gente fazer um reparo na estrada do São Domingos, que eu vinha pedindo já há uns dias atrás, mas foi quando eu fiz a cirurgia e deixei para quando eu tivesse reparado. Agora eu estou pronto na hora para trabalhar e fazer alguma coisa pelo povo. Quero agradecer a todos que estão nos ouvindo e quero mandar um abraço para meu pai Zeca e minha mãe Maria Adail Inácio de Oliveira. Que Deus abençoe e proteja todos nós.

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza. Bom dia a todos! Saúdo a mesa da pessoa do senhor Presidente Manoel Enfermeiro, saúdo a todos aqui da Imprensa aqui presente a Rádio Cultura e Rádio Vila Bela que estão fazendo essa transmissão, quero aqui mandar um abraço a todos vocês. Desde já quero prestar minhas condolências pela perda do seu pai, a amiga Juliana Roque, a qual fez a leitura da biografia do seu pai, Benedito Roque de Lima, foi uma indicação do amigo vereador André Terto. E dizer que é muito bonito isso que você falou que a sua família é união, pois realmente o que a gente leva dessa vida é a união, é o amor, é tudo isso; a bíblia fala que você pode ter todos os dons, mas se você não tiver o amor de nada serve, então o amor é a base e o princípio de tudo. Então, quero aqui senhor Presidente primeiramente começar falando sobre o nosso requerimento 048/2023, onde a gente pede ao nosso deputado estadual Kaio Maniçoba, Deputado aqui de Pernambuco, para viabilizar um projeto de lei estadual no sentido de dar isenção, a outorga, para poço artesiano perfurado do cristalino em todo o estado de Pernambuco. O que quer dizer isso? Enfrentamos no ano passado e no ano trasado Nildinho, saúdo Nildinho aqui, o secretário, enfrentamos no ano atrasado... Quando o vereador parar de conversar Manoel eu vou continuar o meu discurso, porque não tem condições. É difícil a gente falar sobre um projeto tão importante e o vereador sair, ir para a plateia e não respeitar o colega. Por várias vezes que eu me pronuncio aqui e isso acontece nessa Casa, por gentileza, vamos respeitar, esse é um projeto importante. Esse projeto, secretário Nildinho, no ano passado e no ano atrasado

todos os poços, quem perfurava um poço artesiano e pedia a ligação de energia, não era atendido, pois não ligavam a energia para os poços artesanais, ou seja, um pai de família lá da zona rural que gastava para perfurar um poço, que tirava do seu, tinha que vender sua vaca ou seu bezerro porque não tinha condições de instalar o poço, pois exigiu-se uma outorga. Fizemos aqui em audiência, eu, convidamos alguns vereadores, acho que Nailson Gomes e outro vereador, acho que foi André Terto, fizemos um pedido ao deputado William Brígido que era o nosso deputado estadual no momento, estivemos na APAC em Recife e isso foi prorrogado. Mas até quando foi prorrogado? Então a gente está pedindo a Kaio Maniçoba, que é nosso deputado estadual, que ele entre com um projeto de lei para que seja isento todo poço artesiano perfurado no cristalino. Porque um poço perfurado no cristalino não tem a capacidade de água para que o governo do estado possa estar cobrando taxa dele não. O que é outorga? Outorga é você pagar por que você retira a água do solo. Então isso prejudica muito o Sertão de Pernambuco, isso prejudica muito Serra Talhada e naquela ida na gente lá, Nailson, a gente não favoreceu só a Serra Talhada não, foi o sertão inteiro. Uma ação que saiu desta Casa aqui ajudou Pernambuco inteiro, porque quem não tinha condição de ligar sua energia a partir daquela data que a gente fez aquela negociação com a Celpe e com a Assembleia Legislativa voltou a ser feita a instalação dos poços artesanais, isso levando bem estar para a população, matando a sede de quem mais precisa e de quem mais carece. Então, nós estivemos lá com o Kaio Maniçoba, pedi que ele entrasse com projeto de lei para que se tornasse lei para ser isenta a outorga para poços perfurados no cristalino em todo o estado de Pernambuco. E com certeza ele disse que ia colocar esse projeto de lei e desde já agradeço a Kaio Maniçoba por ter nos recebido bem e por ter entendido esse nosso requerimento, esse nosso pedido. O segundo pedido, que a gente esteve lá com o nosso Deputado Kaio Maniçoba, a gente pediu através do requerimento 047, hoje a gente pede a nossa governadora Raquel Teixeira Lyra Lucena, Governadora do Estado de Pernambuco e ao excelentíssimo Kaio Maniçoba, Deputado Estadual por Pernambuco, para viabilizar a implantação de sistema de abastecimento de gás natural no município de Serra Talhada. O que é isso? Hoje temos gás natural em Recife, se eu não me engano temos em Belo Jardim e temos em Petrolina, e desde o ano passado ou ano passado eu pedi e fiz o requerimento, entreguei na mão do ex-governador Paulo Câmara, juntamente com a nossa prefeita Márcia Conrado, mas não deu tempo dele fazer esse projeto de instalar o gás natural em Serra Talhada. O que é o gás natural? O gás natural, o GNV - gás natural veicular, ele pode ser usado em veículos, residencial, comercial e industrial, ou seja você pode reduzir 60% no valor da gasolina e do óleo diesel. Fiz aqui um cálculo: hoje um veículo que ele gasta em torno de 1 litro a cada 7 Km, andando 100 Km; para ir até Salgueiro você vai gastar R\$ 52,00 de gasolina, se fosse com gás natural você iria gastar só R\$ 30,00, ou seja, R\$ 22,00 de economia. Instalando isso em Serra Talhada traz desenvolvimento para a cidade, sem contar os benefícios com gás natural que reduz os gastos com combustível, prolonga a vida útil do motor, maior intervalo na troca de óleos, de velas, lubrificantes, dos tubos e escapamentos, reduzindo o custo de manutenção. Então a gente pede a Governadora do Estado e pedimos a Kaio Maniçoba que possa intervir perante a Governadora Raquel, porque o benefício é maravilhoso. Você pode vir de Recife, abastecer em Belo Jardim, Serra Talhada e Petrolina, ou seja, uma viagem que vai ter um custo baixo para a população de Serra Talhada, sem contar que pode ser usado nas indústrias e residências também, que a gente sabe o preço do gás que é praticado em nossa cidade. Então foi isso que a gente esteve solicitando com Kaio Maniçoba e com certeza vai estar reforçando com a Governadora. Além disso a gente também pediu a Kaio que reforçasse a questão do Expresso Cidadão para Serra Talhada, pois essa é uma luta que a gente vem batalhando e vem falando, porque é uma vergonha não ter onde tirar uma carteira de identidade em Serra Talhada, o povo está se humilhando para tirar um documento. Isso é vergonhoso na nossa cidade. O Expresso Cidadão não é apenas para tirar identidade, são vários órgãos que podem prestar o serviço dentro do Expresso Cidadão. Quando a gente fez a indicação foi para que instalasse no shopping center, para que atendesse o trabalhador, as pessoas, fora do horário de expediente. Por exemplo: você está trabalhando até 5 horas da tarde, não teve tempo sair do serviço, após o expediente vai no shopping resolver no

Expresso Cidadão, vai na agência do trabalho, vai resolver uma situação da Celpe, da Compesa ou da prefeitura, o Expresso Cidadão é para Isso, não é só para tirar a carteira de identidade, que fique bem lembrado aqui. Então quero agradecer a Kaio Maniçoba, nosso deputado estadual. Como André Terto aqui falou também, estivemos lá com o ex-deputado Sebastião Oliveira, meu amigo, quero agradecer a recepção, o almoço que ele fez lá na casa dele. Chegamos por volta de 11:30 da manhã e saímos às 5 horas da tarde de lá com Deputado Sebastião Oliveira, e o ex-deputado Sebastião Oliveira, o qual nos garantiu o que foi prometido a gente, que foi uma retroescavadeira para região de Água Branca, a quadra lá do Jardim também ele disse que vai sair, a pavimentação de 1.2 km que ele nos prometeu já está na CODEVASF, já foi licitado a empresa está só aguardando os recurso para poder começar a fazer as obras de 1.2 km de pavimentação, então agradeço ao ex-deputado Sebastião Oliveira e dizer que você é um homem forte, um homem valente e guerreiro que tem ajudado muito Serra Talhada e que contribuiu muito com desenvolvimento de Serra Talhada, que isso fique claro aqui. Então quero mandar um abraço para ele e para Waldemar Oliveira, e dizer que a gente está junto e o que depender do vereador André Maio estou aqui pronto e à disposição para trabalhar por Serra Talhada. E para finalizar, mando um abraço aqui para todos da zona rural, Níres de Caiçarina, estamos tirando mais identidades lá em Caiçarina da Penha, quem precisar deve procurar ela que ela está pegando os nomes. Eu acho que a gente já vai tirando mais de 300 carteiras de identidade só lá em Caiçarina da Penha. Então mando um abraço a Níres, a todos da região de Água Branca e André Maio está aqui à disposição para o que puder, estamos juntos. Um abraço e que Deus abençoe a todos. **Por questão de ordem, o Vereador Nailson da Silva Gomes pede a palavra.** Senhor Presidente, registro a presença do Vereador Antônio da Melancia, ratifico aqui que, na leitura das matérias, o projeto de lei que denomina uma rua como nome de Bené, uma rua que fica no bairro da AAB. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Senhor presidente, senhores vereadores, bom dia a todos, a todos os ouvintes da Rádio Vila Bela FM, Cultura FM, aos amigos que nos assistem através dos meios de comunicação da Câmara através do blog de Sérgio, um bom dia a todos! Gostaria de saudar meu amigo Moisés, que está presente nesta sessão, e convidar todos os jovens para participar do Festival da Juventude Rural, que acontecerá no dia 21 de maio na Malhada Grande. Conto com a presença de todos os jovens dos distritos, da zona rural e aqui da cidade para fazer parte desta grande festa. Iniciando minhas palavras, quero destacar a importância de a população de Serra Talhada assistir, ouvir e acompanhar as sessões legislativas desta casa. É muito importante que a população fique por dentro do que está acontecendo e das modificações nas leis que são apresentadas aqui. Mando um abraço para meu amigo Zé do Coco e André do Bode, ali no Alto da Conceição, meu amigo Nivaldo, César, Dona Lurdinha, Dona Luiza, ali na Ponta da Serra, e seu Antônio, ali nos Paus Brancos. Também gostaria de mandar um abraço para Patrícia, na Farmácia do Governo do Município. Estive lá logo cedo, assim que abriu a farmácia para conversar um pouco com a coordenadora de lá, fiscalizando e fui muito bem recebido por ela e sua equipe. Sempre que vou ali, sou bem recebido e fiz alguns questionamentos. Cheguei ontem de viagem, mas ontem mesmo, eu estive visitando algumas UBS's aqui no nosso município e pude diagnosticar que ainda persiste a falta de medicamentos aqui em Serra Talhada. Persiste ainda a falta de médicos, enfermeiros, técnicos de farmácia, unidades de saúde que faltam até mesmo uma balança para pesar um idoso ou uma criança. Estamos vivendo tempos em que isso não deveria estar acontecendo. Conversei com Patrícia e ela me explicou algumas situações de licitações que foram abertas, empresas que ganharam essas licitações para fornecer medicamentos para o Município de Serra Talhada infelizmente algumas desistiram, e outras, que são de outros estados, fazem com que a medicação chegue mais cara aqui em nosso município. Mas o que está acontecendo hoje aqui em Serra Talhada é que de fato a população está sendo prejudicada de uma forma inadmissível. Não vou falar uma palavra aqui que em decorrência dela, depois eu possa ser penalizado ou ser criticado pelo que falo. Eu sei que o que falo nesta tribuna, daqui a meia hora, está repercutindo nas redes sociais; os defensores do Executivo tentam defender a prefeita e a secretaria de saúde veementemente, mas acabam extrapolando e

denegando a imagem das pessoas. Isso é desrespeitoso e inadmissível. O cidadão que paga seus impostos em dia não pode chegar na unidade básica de saúde e ter uma losartana, não ter uma hidroclorotiazida, não ter um xarope para sua criança, não ter um remédio, não ter a sua medicação que aquele paciente necessita para sobreviver. Muitas vezes, até mesmo os remédios baratos. Eu já escutei essa desculpa: "Mas é tão barato, ele poderia comprar em vez de estar dando problema aqui, trazendo problemas para o município". Mas às vezes a pessoa só tem o dinheiro para fazer sua feira, comprar seu feijão, comprar seu arroz. Então, isso é inadmissível. Em Serra Talhada, ainda persistem e há Unidades Básicas de Saúde sem médico, nem enfermeiro, e sem a medicação dos pacientes que de fato precisam para sobreviver. Eu falei recentemente aqui, e acredito que na sessão anterior, Seu Jaime, com relação ao fechamento do postinho da Malhada do Juá. Fui muito criticado porque disseram que o postinho não tinha fechado, os atendimentos estão lá sendo mantidos constantemente. Eu estive recentemente na Malhada do Juá, por três vezes, e estive na casa de pessoas que realmente precisam de um atendimento prioritário, que precisam constantemente de sua medicação e que não podem se locomover da zona rural para a cidade apenas para pegar sua medicação. E uma das minhas pautas hoje com a coordenadora da farmácia do município foi justamente sobre isso. Onde era que aquela população estava pegando sua medicação? E ela disse: 'Olha, Vandinho, infelizmente aqui na farmácia, porque a medicação que estava no postinho foi tirada de lá e trazida para cá para a farmácia do município'. Então, eu peço à secretária de saúde que vamos deixar as arestas políticas de lado e vamos de fato cuidar do povo de Serra Talhada que está precisando. A política passou, independente de quem esteja cobrando aqui nesta tribuna, Zé, a obrigação da secretária Lisbeth Rosa é dar medicação à população de Serra Talhada Demétrius de Oliveira, é fornecer medicação à população de Serra Talhada, é dar uma saúde de qualidade melhor para a população de Serra Talhada; é manter os profissionais de saúde lá na Unidade Básica de Saúde. Mas o que estamos vendo hoje não é essa realidade. Queria cobrar aqui encarecidamente, mais uma vez, à secretária de saúde: será que é porque é o vereador Vandinho da saúde que está cobrando a abertura dos blocos cirúrgicos do Altino Ventura? Eu já estive lá 16 vezes no Altino Ventura. A última vez que eu cobrei aqui a abertura dos blocos cirúrgicos, eu fiz um pedido especial ao presidente da Câmara, para que de fato nós pudéssemos construir, poder legislativo e Poder Executivo, uma saída para que aquele equipamento pudesse ser entregue à população. Nossos idosos, nossos jovens ainda saem daqui de Serra Talhada às 8 horas da noite dentro do ônibus do TFD arriscando suas vidas para ir para o Altino Ventura em Recife fazer uma cirurgia de catarata, pterígio, enfim, arriscando suas vidas na estrada, podendo fazer suas cirurgias oftalmológicas aqui no município de Serra Talhada. O que é que está acontecendo? Que dificuldade é essa com esses blocos cirúrgicos do Altino Ventura que não saem aqui no município? Que briga política é essa? Então, eu peço à secretária de saúde que, dentro de sua competência, faça o mais rápido possível a abertura dos blocos cirúrgicos de Serra Talhada. **Por questão de ordem, o Vereador Carlos André Pereira de Souza pede a palavra.** Vandinho, na outra sessão, o amigo falou a respeito disso e a gente buscou informações a respeito da energia, que tinha que ser construída... **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Uma subestação. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Uma subestação e eu passei para Vossa Excelência. Se Vossa Excelência tiver algum conhecimento na CELPE que a gente possa agilizar a construção dessa subestação, porque realmente eu mexo com construção civil e sei que ficamos nas mãos da CELPE. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Porque a gente não consegue construir uma subestação. Então, se o amigo tiver esse conhecimento lá na CELPE, que possa ajudar o município e que a gente possa ajudar juntos, eu posso ir com o amigo e que a gente possa resolver essa situação porque realmente precisamos da subestação. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Então, sem a construção da subestação, a empresa não pode terminar a obra. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Vereador, eu agradeço sua explanação. Quando Vossa Excelência falou aqui na sessão anterior sobre a questão da subestação, Zé Raimundo recebeu uma informação, eu acredito que houve um desencontro naquela ocasião sobre a questão

do que a empresa estava para fazer as conclusões, eu estive lá novamente e, infelizmente, a empresa ainda não colocou os mármore, as portas, falta colocar gesso, falta colocar piso. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Está tudo comprado vereador. Só para explicar: para poder passar a fiação pelo teto, que tem que fazer o forro, tem que ter energia, porque como é que vou lançar um cabo entre o forro se não tem energia? Se der problema depois como fica a situação? **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Aí fiz aqui a solicitação e vou pedir encarecidamente novamente, eu quero apoio, ajuda. Nós, como vereadores, vamos fazer um ofício hoje, eu preciso do apoio do presidente da Câmara de Serra Talhada juntamente com a secretária de saúde da prefeita Márcia, para solicitar uma reunião com o pessoal da Celpe, para ver se a prefeitura já solicitou essa subestação. Então vamos fazer isso o mais rápido possível, porque agora está sob nossa responsabilidade, André, agora está sob nossa responsabilidade. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Eu acho, André Terto, que você lembra da feira do gado, a demora que teve para ir energia para lá! Então a CELPE infelizmente, Pinheiro, é terrível, eu passei dois anos lá para fazer uma ligação lá no campo que estávamos construindo na estrada de Água Branca, dois anos com a CELPE para colocar o transformador. **O Vereador Evandro de Sousa Lima retoma a palavra.** Vamos agarrar essa oportunidade para tentarmos resolver esse problema; os 17 vereadores aqui, junto com a secretaria de saúde e a prefeita Márcia Conrado para que isso possa ser solucionado. Secretários, por gentileza, levem essa demanda para que ela possa vir aqui unir forças para a gente tentar resolver esse problema do Altino Ventura. Para concluir, queria falar sobre o imbróglio dos professores. Não podem mais ficar os professores nessa situação. Em noventa e três dias e os outros municípios menores que Serra Talhada já estão dando o reajuste do piso, de 14,96%, e o município não se manifesta, a prefeita não se manifesta, tivemos aqui uma assembleia com o SINTEST, o qual está em estado de greve, juntamente com a APROST, SINPRO e os outros representantes da educação, enfim, entraram em estado de greve, vão decretar greve em Serra Talhada, e quem perde somos nós, pais dos alunos que precisam de fato estar com seus filhos lá aprendendo na rede pública aqui do nosso município. Então, vamos cobrar também o secretário Nildinho e o secretário adjunto uma solução para essa questão do reajuste do piso salarial dos professores que pode ser solucionado, pode ser através de um diálogo com a categoria, Poder Legislativo, Poder Executivo, para chegarmos em um denominador comum e tentar resolver isso. Também queria informar à população que hoje serão inauguradas três ruas no bairro da AABB, ruas essas que foram conquistadas pelo ex-prefeito Luciano Duque, no ano de 2019, através do deputado Pastor Eurico e de Marília Arraes. Várias ruas já foram entregues aqui pela prefeita Márcia, mas infelizmente ela não teve a hombridade de sequer mencionar o nome da deputada Marília Arraes e do deputado Pastor Eurico, dois deputados federais que muito ajudaram o nosso município. Marília Arraes mandou cerca de 17 milhões e 800 mil reais para Serra Talhada e Pastor Eurico 31 milhões, mas infelizmente hoje são, para a gestão municipal, dois inimigos políticos! Então, Serra Talhada está perdendo muito na gestão Márcia Conrado com a falta de reconhecimento aos aliados políticos que fizeram muito pelo município, nem um nome de um deputado federal é citado em nenhuma ordem de serviço, inauguração de ruas ou obras públicas que foram destinadas com dinheiro de Deputados Federais que foram votados em Serra Talhada, infelizmente nós estamos à mercê dessa situação e eu queria dizer à população de Serra Talhada que, se a prefeita do município não citar o nome da deputada Marília Arraes, do deputado Pastor Eurico e de quem trouxe esse recurso, que, na época, foi o ex-prefeito Luciano Duque, na inauguração que acontecerá logo mais às 4 horas da tarde, a população já sabe que foram eles que trouxeram mais de 13 milhões de reais para pavimentar 101 ruas em Serra Talhada, incluindo o bairro Universitário que hoje sua parte de baixo está 100% pavimentado com recursos da deputada Marília Arraes e do deputado Pastor Eurico assim como o Mutirão, o IPSEP, AABB, enfim, 101 ruas estão sendo pavimentadas graças a esses dois deputados que infelizmente, foram chutados para fora do governo, mesmo tendo feito um grande trabalho pelo município, mas infelizmente é o que está acontecendo em Serra Talhada. Que Deus abençoe a todos, obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva**

passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes. Bom dia a todos e todas! Quero cumprimentar os colegas vereadores, em nome do nosso presidente Manoel. Quero cumprimentar o secretário do governo Nildinho e o secretário executivo George. Quero cumprimentar Zezim Bocão. Quero também aqui saudar os ouvintes da Rádio Cultura e da Rádio Vila Bela, o amigo Doda da Fiat, João, Regenildo da Rua São João, meu amigo Bel da barraca, assessores desta Casa, a imprensa aqui, em nome de Biel, Rochany, minha prima Zuleide, os professores, essa equipe da Juventude Rural e em nome de Nádia, cumprimento a todos, já parabenizando pelo evento e assim, como falei aos companheiros, contem conosco. Enfim, quero saudar aqui também o nosso historiador Luiz, seja bem-vindo a essa Casa. Enfim, sintam-se todos cumprimentados. Senhores e senhoras, quero inicialmente falar um pouco e voltar à tona, principalmente, para os professores. Acho que quem tem acompanhado o noticiário sabe que é preocupante o número de agressões que vêm sofrendo tanto os professores como os colegas de sala. Os professores, pela desobediência dos alunos, e talvez, Zé, você que é professor sabe que a rede social também tem contribuído muito para que os alunos tenham essa rebeldia e birra que vem sofrendo os colegas. E aí a gente fica preocupado e isso é uma questão também que a gente pode até levar para secretaria de educação. Eu sei que já existe psicopedagogo nas escolas, mas um acompanhamento com essas crianças e adolescentes que são coletivo e que provocam esse tipo de situação, colegas vereadores, que a gente possa ter essa preocupação porque tanto a secretaria do município quanto a do Estado possa estar tendo uma preocupação maior, tentando dar um acompanhamento psicológico para essas crianças e esses jovens. Eu trago isso porque a gente tem acompanhado aí nas redes sociais alguns muitos casos e isso é preocupante. Quero também falar que amanhã alguns vereadores que já inclusive mandaram até projeto de lei que trata do cuidado e acompanhamento aos autistas. Eu quero parabenizar a secretaria do meio ambiente, a amiga Marilene, que amanhã estará realizando o primeiro workshop, com habilidades autistas para crianças voltadas ao autismo. E aí quero dizer que é importante esse momento e já temos alguns resultados e a secretaria tem acompanhado, juntamente com Marilene e tem feito um trabalho, e amanhã serão apresentados alguns resultados, Luiz, que esses jovens e essas crianças puderam estar apresentando para a população. Acho que isso é importante e amanhã ali na AABB, na Sala Verde, vai acontecer isso. E se a gente puder acompanhar visitando, acho que tem a questão da preocupação com a aglomeração, mas vai ficar lá das 8:00h às 13:00h para que a população possa estar se inteirando e ajudando. Acho que tem leis aqui no nosso município que beneficia pessoas portadoras do autismo e esse é o momento para que a gente se aproprie um pouco do trabalho que é realizado e que possa estar aí quem sabe dando um suporte para essas famílias. Quero também trazer à tona, mais uma vez, que o vandalismo não para aqui na cidade, principalmente, nos órgãos públicos. Recentemente a creche lá da Cohab foi vítima de vandalismo, assim como o Fórum e outros equipamentos que a gente já vem tratando aqui há vários dias, em várias reuniões, várias sessões. Eu acho que isso é uma questão não somente de segurança, como também de educação. Acho que quando a gente vê pessoas depredando um prédio público, a gente não toma a iniciativa de dizer que aquilo nos pertence, pois não é somente do governo, não é somente do poder público, é nosso. E aí quando há a depredação tem que o poder público está de novo investindo para recuperação. Então eu acho que a gente também tem que se apropriar um pouco e poder ter o sentimento de que aquilo também é nosso e por isso devemos cuidar. Hoje fiquei feliz, pois a gente recebeu um ofício, e aí quem deve estar mais feliz ainda com a notícia é a Vera Gama, que é uma batalhadora, lutadora para a implantação das delegacias. E aí eu li o ofício, mas fiquei preocupado, pois a deputada e delegada Gleice fez esse pedido, encaminhamento e a indicação. Mas a população não pensa que amanhã já vai ser implantada. A gente vem nessa luta e a Vera também vem nessa luta desde a época em que ela era vereadora aqui. Tem melhorado o serviço, a proteção contra a violência da mulher no nosso município, pois recentemente foi inaugurado o CEAM - Centro Especializado de Atendimento à Mulher. Mas essa implantação realmente seria uma coisa que seria de grande importância, não só a quantidade de cidades que ela anunciou que precisa, pois em sonho a gente não vai ter. Nos últimos governos que tivemos aí do Estado era para implantar as delegacias

regionais, mas não foram, imagina esse tanto de cidade. Mas fica aí o pedido e acho que a gente pode estar reforçando a cada momento. Falando a respeito do IML, Zé, eu acho que é pertinente a gente lutar e o que me chama mais atenção é que se naquele momento que a gente cobrou tanto aqui por essa Casa, pela comunidade, pela região, dizia que, com a inauguração do Eduardo Campos, esses serviços ficariam mais fáceis, André. Mas a gente não está vendo por parte do Estado essa iniciativa. Então acho que é mais pertinente, mais louvável que a gente possa realmente estar de novo cobrando e aí pode fazer alusão ou talvez já ir cobrando, Pinheiro, no intuito de que no Eduardo Campos foi implantado, já está aí com quase 100% das suas especialidades. E que a gente possa também estar fazendo essa cobrança para que o IML realmente possa funcionar aqui, porque já tem o suporte do hospital. Então acho pertinente essa luta e aí, como falou o companheiro Zé Raimundo, só sabe do sofrimento das pessoas que perdeu seus entes e, depois de perder, eles ainda têm esse sofrimento para trazer para ser velado, dar as suas últimas homenagens em casa. Por fim, quero aqui falar desse assunto porque fui procurado por alguns moradores lá da Fazenda Saco, em que o André sabedor disso, que lá tem o Assentamento Nova Aliança e tem outro assentamento que fica logo ali próximo a sede. E lá atrás, quando foi feito esse assentamento, tinha uma área coletiva, colegas, e, nessa área coletiva, tem um campo de futebol e, hoje de manhã, fui surpreendido com a notícia de que uma teve reunião do chefe lá do Ipa para que esse campo seja extinto para fazer um loteamento. Então veja bem, é um campo que tem 30 anos ou mais. Eu estou indo para Recife hoje de madrugada para uma audiência lá com o pessoal e vou aproveitar para ir até o Ipa tentar conversar diretamente com o presidente, depois vou procurar o chefe da estação aqui e a gente não vai ficar parado. Acho que aquela é a única área de lazer que aquela comunidade tem. Hoje tem o campo onde o André está realizando o Campeonato Rural e a gente fica talvez aí com menos uma opção de lazer para os jovens, já que tem essa decisão de acabar com o campo lá, mas a gente vai correr atrás para isso não acontecer, pode ter certeza disso. **O Vereador Nailson da Silva Gomes concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Nailson, se precisar da minha ajuda, para ir com você eu estou à disposição. **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Vamos sim, eu acho que essas questões a gente tem que esquecer, algumas situações da política tem que lutar em prol da população. Acho que não é uma coisa minha nem sua, é uma coisa da comunidade e a gente tem que estar... Quanto mais forças unidas, a gente consegue talvez desobstruir. Por fim, quero lhe parabenizar André, e estender, mais uma vez, meus sentimentos à família do nosso amigo Bené, em nome de Juliana e sua mãe. Acho que é uma homenagem mais do que justa, pois o Bené é uma pessoa que dispensa qualquer comentário, pois foi um pai e um cidadão que foi só deixou coisas boas, então parabéns pela homenagem que denomina a rua, foi mais do que justo. **O Vereador Nailson da Silva Gomes concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Eu estive na Ordem de serviço da Caxixola das ruas que inclusive foram colocadas com a emenda da então Deputada Tereza Leitão e a prefeita Márcia fez referência. Inclusive, na inauguração de hoje, só para esclarecer ao companheiro, que fui informado e tenho essa obrigação de dizer que houve sim um contato para inauguração de hoje, que ambos teriam uma agenda. Eu vou me certificar disso e eu creio que Márcia não tem tido essa pequinês, em que a palavra correta não é esconder, de dizer realmente a aqueles que ajudam ela. Então eu creio que as portas estão abertas, a gente tem que buscar realmente parceiro e o município precisa realmente desses parceiros. A gente sabe em parte que, às vezes, o entorno não é aquilo que a gente deseja, mas eu estive com ela, passei a de manhã todo com ela no sábado e, inclusive, recebemos aqui três prefeitos do Rio Grande do Sul, e tivemos uma jornada de manhã e vi nela muito solicita, Vandinho, inclusive da referência. Então eu vou procurar saber porque eu acho que é obrigação sim, a gente sabe e eu acompanho. Até porque naquele projeto, quando estava tramitando, a gente que era vereador, a gente teve aquela questão das indicações das ruas. Então eu quero ratificar, primeiro aqueles que prestarem serviço aqui, que por obrigação realmente a gente coloque porque o recurso, quando é Federal, vem para onde destinação. Então eu particularmente, inclusive, vou procurá-la para conversar nesse sentido, mas eu tenho certeza que ela não se furtará de forma alguma de reconhecer o trabalho

daqueles que fizeram e eu tenho dito isso principalmente ao Pastor Eurico, como disse em várias sessões aqui na Câmara, sobre os inúmeros investimentos fundamentais que ele trouxe para Serra Talhada. E esses investimentos nós sabemos que em sua grande maioria teve a sua participação, que eu presenciei alguns pedidos em Brasília. Então, só voltando, fiquei atrás, quando você fez uma referência ali de deixar a política de lado. E é isso que a gente vai primar para que a gente possa realmente reconhecer aqueles que ajudam, que é o que mais importa para a nossa população. **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Obrigado, Zé. Eu comungo da sua fala. Eu não tenho visto, em pelo menos todas as inaugurações que eu tenho participado do governo, ela ter feito alusão a realmente quem tem colocado a emenda, colocado o recurso para que a obra fosse feita. E me estranha um pouco a sua fala, mas eu espero que você... Até porque eu pouco tenho visto o companheiro nas inaugurações. Então eu faço já o convite para que a tarde o companheiro esteja lá prestigiando e quem sabe ela não olha para você e manda para o Pastor Eurico. Um abraço e bom dia a todos! **O Vereador Gincelcio Antônio da Silva Oliveira pede a palavra.** Só para confirmar, presidente, que a prefeita já mandou o convite para a deputada federal Marília Arraes e convidou o Pastor Eurico, mas os dois disseram que não podiam vir. **Por questão de ordem, o Vereador Evandro de Souza Lima pede a palavra.** **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Ele não citou seu nome, Vandinho. Eu quero que a vossa excelência me respeite, que eu tenho que conduzir a sessão, porém essas coisas pequenas eu não vou aceitar aqui não. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo.** Bom dia a todos e a todas. Senhor Presidente, caros colegas vereadores e senhores aqui presentes, já registro a presença da minha amiga Juliana, faço das suas palavras as minhas. A gente que lutou lá atrás a respeito quando Juliana descobriu o problema de saúde dele, pensava que era uma coisa e quando a gente foi ver pelo menos já estava maior do que todo mundo pensava. Mas que Deus conforte o coração de vocês Juliana, que vocês fizeram e principalmente você que estava na linha de frente de tudo para resolver o problema do seu pai. Mas infelizmente Deus chamou-o para o reino da Glória, que se sintam confortados. Registro a presença do secretário de governo, Nildinho, a presença da Imprensa, Fabio Biazzi, que faz parte da Rádio Vida Bela, a Rádio Cultura, que está transmitindo; Luiz Ferraz, blogueiro Sérgio Hernandez e nossa colaboradora Rochany Rocha. Quero começar minhas palavras falando logo na nossa passagem por Brasília, quando nós estivemos participando da 24ª Marcha dos Prefeitos, onde a gente via ali o que mais se falava entre os oradores era a respeito da reforma tributária que preocupa, pois não é de hoje que se debate país, nos municípios e principalmente do congresso, que é a reforma tributária. Então que a gente pense a respeito e que não fique só no papel, que realmente coloquem para andar, pois a gente vê que a preocupação do gestores, a gente viu lá o palestrante, o prefeito do Recife, Prefeito João Campos, que ele falava da reforma tributária, que no momento que isso aí foi passar, muitos municípios vão ganhar, a gente viu o que ele falou lá na hora que em Recife, se a reforma for passar no Congresso e tiver mesmo o reajuste, Recife vai receber em média 120 milhões a mais na folha de uma renda extra. Então veja: a gente vê que quando eu vou aqui numa loja que passo o cartão de crédito, o imposto daquela compra que a gente está fazendo não fica retido do município, ele vai direto para a ponte, lá para a União. Então, no momento que a gente passar, se for aprovada a reforma tributária, o imposto do cartão de crédito vai ficar no município, vai ser uma renda extra para o município. Então, quantos milhões a gente vai arrecadar por ano se a reforma tributária for aprovada? Então peço que seja, vamos pedir que seja aprovada essa reforma. Parabenizo o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, pelo belíssimo evento que... **Por questão de ordem, o Presidente Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** China, eu quero até parabenizá-lo por ter ido ao escritório desse homem, pouca gente entrou lá, seja deputado, seja senador, ele te deu uma “moral da poxa”, pois nem os senadores e deputados entravam lá você entrou lá e foi falar com o homem. Parabenizo-te por esse atrevimento, mas também por essa responsabilidade que você teve, que você foi lá falar com ele, que para a gente falar com ele é difícil e você chegou lá e falou com ele. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** A gente vê a luta que a CNM tem tido com os municípios;

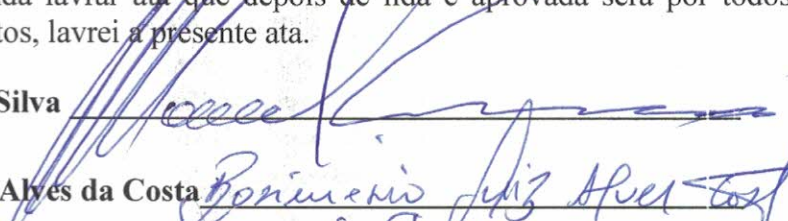
a gente vendo lá no intervalo de um palestrante para outro, que sempre o presidente pegava, é um evento muito importante para o país e a gente vê que nas primeiras marchas, os prefeitos foram recebidos com cachorros policiais, mas com luta, perseverança e determinação do presidente Paulo Ziulkoski os municípios ganharam muito. Então, podemos ver que evoluiu muito com os eventos proporcionados pela CNM. Então, parabéns a todos os prefeitos e, principalmente, a Paulo Ziulkoski. Quero agradecer ao presidente Manoel Enfermeiro por ter nos levado lá e a gente vê que é algo muito importante. Têm pessoas que pensam que a gente foi só passear, mas a gente via a preocupação de Nailson Gomes quando ele dizia que íamos para a arena, que são várias arenas ali destinadas onde tem quem vai participar, secretários e assessores. E a gente vê a preocupação. A gente viu prefeitos de muitos municípios que levaram alguns secretários. Aí, tem aquela pessoa crítica que diz que a gente foi passear, mas é a preocupação de que realmente o que é que os municípios precisam se atualizar. Então, a gente aprende muito quem vai ali para atualizar muito para rever a necessidade que o país precisa. Isso a gente precisa rever, pois a imprensa deveria divulgar mais. Eu vejo que o vereador André Maio, um dia, estava sentado aqui na cadeira e ele foi abordado: 'Qual é o projeto que a gente tinha votado?' Aí, o vereador pegou e disse: 'Procure se inteirar, porque você não divulga. Qual o motivo você quer saber?' A imprensa chegou e disse: 'Você não me paga para divulgar! Então, veja, se fosse uma matéria negativa, divulgariam. Então a gente vê que a gente aqui é saco de pancada, tem gente que quer segurar nossas costas. Agora, quem quiser subir, que coloque um foguete que suba, porque a gente tem responsabilidade com os serra-talhadenses, não medimos esforços para fazer o melhor para nossos contrerrâneos. Também o que tem preocupado aqui, e até falei para o vereador André Maio, que é daquela região, que tem nos preocupado muito, é a falta de respeito do estado com a usina de leite de Luanda. A gente está vendo o atraso e se preocupa. A usina de leite está prestes a fechar as portas porque não está tendo repasse do Governo do Estado. Mas nós não vamos cruzar os braços. Os vereadores desta Casa unir-se-ão e vamos tentar marcar uma reunião com a secretária da Agricultura, passar para nossos deputados, nossos representantes que revejam essa situação o mais rápido possível, porque aquelas pessoas ali se acordam às 2:00 ou 3:00 da manhã para estar no curral tirando leite, levar para a usina, fazer todo o processo, e hoje, a gente está...**O Vereador Wallace Kleyton Caboclo concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Vereador, por isso que eu não votei na governadora que Vossa Excelência votou! Porque a gente sabe das dificuldades que Água Branca tem enfrentado. A gente tem que cobrar desde a gestão passada. A gente tem tentado resolver as coisas na democracia e falamos com a prefeita Márcia Conrado, eu acho que Vossa Excelência tem que procurar a prefeita. Tá sem sintonia aí, porque a prefeita esteve na inauguração lá na passagem molhada, sentamos com a prefeita Márcia Conrado, explanamos a demanda, não só em Água Branca, mas em todo o estado de Pernambuco. Aí, passa-se uma situação, vereador, que eu sou quem não estou cobrando para minha região, isso não é verdade. Por isso que eu não votei na governadora, que Vossa Excelência votou, porque ela não tem gerência e não tem respeito com os produtores de leite de Luanda. É isso aí que é verdade. Obrigado! **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Mas vamos unir forças e vamos cobrar, pedir e sentar com o novo secretário de agricultura para reveja essa situação. Todos nós aqui vamos fazer o que pudermos para resolver essa situação. Também quero aqui... **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Só para terminar, o secretário de agricultura de Serra Talhada não tem nada a ver com isso, pois é um problema estadual. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Referi-me ao secretário do estado. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Ah, mas a prefeita Márcia Conrado já esteve à frente, sentamos com o presidente da COOPAL no dia que ela foi inaugurada em Água Branca, falamos com o deputado estadual, Luciano Duque, o qual já interveio lá perante a Assembleia Legislativa, falamos com Kaio Maniçoba, e já entrevistaram lá. Então, assim passa uma sensação de que eu, que sou da minha região, nós, que fundamos a COOPAL, não estou fazendo nada, mas é o contrário. A gente só está tentando resolver democraticamente, porque se eu começar a bater aqui, vai estender um problema maior. Então, a população de Água Branca sabe que eu cobro, que eu peço, que a gente

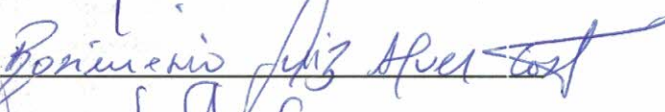
tem cobrado. A gente tem cobrado isso sempre, a cooperativa de Luanda é nossa bandeira. Eu sou produtor de leite, então, para ficar claro, eu agradeço sua explanação, mas se informe melhor para poder falar da COOPAL aqui. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Bem, se o senhor se doeu, eu estou cobrando aqui que realmente o pessoal não está recebendo, mas o senhor se doeu, não é? **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Eu não me “dói”. Eu só estou dizendo porque o problema é da sua governadora, que você votou. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Certo, eu vou atrás! **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Se Marília Arraes tivesse sido eleita, não haveria esse problema não, pois teríamos resolvido com Marília. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** A gente tem que esquecer de Marília Arraes porque a governadora é Raquel Lyra. A gente tem que cobrar quem está com a caneta. Quem está com a caneta não é Marília Arraes, é Raquel Lyra. Também, estive lá em Brasília, tive um momento com a presidente da Caixa Econômica, onde passei para ela a dificuldade que o nosso município tem enfrentado, que é a falta de sensibilidade que a Caixa Econômica tem tido, porque não dá mais para atender a população de Serra Talhada; Eu pedi e passei para ela que ela revisse essa situação, que seria abrindo-se outra agência aqui no nosso município, porque a agência não está mais comportando os nossos clientes. Então, ela veio imediatamente, pediu para o assessor anotar ali essa informação do município. Vamos pedir a Deus que saia do papel, que seja mais uma coisa cobrada por esta Casa. Para encerrar minhas palavras, eu quero mandar um abraço para Marlene lá na casa do Doca e Cícero Manezão, que amanhã está ficando mais velha, parabéns, muitos anos de vida. E também parabenizar nosso amigo Zeinha pelo seu aniversário, muitos anos de vida, saúde e paz. Um bom dia a todos! **Por questão de ordem, o Vereador Evandro de Souza Lima pede a palavra.** Trago uma notícia boa: a prefeita esteve em Brasília e teve um encontro com o deputado Pastor Eurico. Eu iria deixar ela anunciar, mas eu vou anunciar aqui, já que ela não respeita os vereadores aqui para dizer assim: dê uma notícia boa para Serra Talhada. Ela conversou com o deputado Pastor Eurico e está marcando a ordem de serviço do Mercado Público. Isso foi uma cobrança nossa aqui, desde 2018/2019 que esse recurso foi liberado, com cerca de 4 milhões e meio. Eu acho que ela está um pouco perdida ali, porque foi tanta coisa que o Luciano deixou que ela não sabe nem por onde começar para dar a ordem de serviço, para inaugurar as obras. Mas uma coisa é boa. Tenho outra para falar também: ela não convidou o deputado para inauguração das ruas aqui em Serra Talhada. Então não houve nenhum convite, apenas disse que ia marcar uma ordem de serviço para convidar o deputado e ponto final. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a Todos e todas, senhor presidente e colegas vereadores. Eu quero saudar aqui as minhas amigas da comissão do Festival da Juventude Rural, em nome da diretora da juventude do sindicato rural, a amiga Nadja, eu abraço Eliane, Neinha lá de Serrinha, presidente da associação; meu amigo Leonardo; Edineide, a querida Morena, presidente lá da associação do Riacho Bode, e Rafaela. Então como já foi dito aqui está feito o convite para no dia 21 de Abril lá na Malhada Grande, a partir de 8 horas, estejam convidados. Ela passou por aí convidando vocês e quer que a gente seja um parceiro para ajudar neste evento. Então quem puder faça isso. Um abraço para todos vocês daquela região Riacho do Bode, Malhada Grande, Salina, Lagartixa, enfim toda região ali da Serrinha, Poço Da Cerca Tauapiranga, Logradouro e São Miguel, espero que estejam lá e um cheiro no coração de cada um de vocês. Quero saudar meus amigos Nildinho e George Antunes, ambos da secretaria de governo, sempre estão aqui colaborando com a gente atentamente. Parabéns a vocês que não perdem uma sessão, esse é o papel de quem faz parte da secretaria do governo, se articular e levar as demandas. Eu quero saudar a amiga Zilda, que é esposa, e a Juliana, filha do inesquecível Bené. Tão bem dito aqui pela sua história, onde o André Terto entrou aí com um projeto denominando uma rua com o nome dele, é mais do que merecido, pois foi uma pessoa que deixou exemplo para família, para a sociedade e para a empresa que ele trabalhou. Saúdo também um amigo Luiz Ferraz, Historiador; como é que está aí a situação da questão da história, dos pontos históricos Serra Talhada? Que a gente precisa continuar o trabalho. Parabenizo pelo evento Cariri Cangaço que

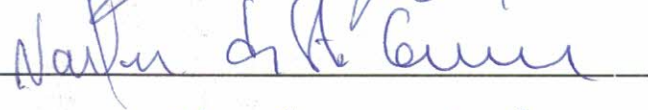
aconteceu na semana passada, não pude estar presente. Mandar também um alô aqui e um abraço para as amigas que estão aqui presentes, Veraluza e Graça. Ontem a gente fez o possível chegar no horário para participar da Assembleia, mas nós estávamos com um compromisso fora de Serra Talhada e não deu para mim participar. Ainda fizemos o possível, eu, Jaime e André, mas não deu, mas estou aqui pronto para ajudar no que for preciso. Eu acho que tem que criar uma comissão Zé, como foi feito com a questão do piso do ano passado, não adianta esse “empurra, empurra”, esse “disse me disse”, precisamos criar uma comissão de todos os representantes de Sindicatos, APROST, SINTEST e outros sindicatos como o Serra Talhada Livre que você sempre apresenta aqui também, vereadores, o gestor da pasta e a prefeita. Eu acho que não tem mais o que está esperando não, ela tem que expor na mesma o que é que está acontecendo, o que pode dar, o que não pode e a gente traçar uma realidade para os nossos queridos professores, porque é um piso que é de direito também dos demais servidores. E aconteceu um silêncio e a gente tem que saber, não só sobre os servidores da educação, mas servidor do município como um todo, eu acho que a gente tem que pensar numa coletividade. Pinheiro nunca veio aqui cobrar uma coisa para ele em si, cobro para São Miguel que é uma coletividade, cobro para a zona rural, professores, servidores, pois eu acho que temos que fazer isso. Então, estou justificando a ausência de nós vereadores, porque ontem nós estávamos em outro compromisso fora de Serra Talhada. Eu quero aqui também desejar desde já, uma Feliz semana santa para todos os serra-talhadenses e região, que essa semana santa seja de paz, amor, reuniões em famílias e que Deus nos proteja. Foi citado aqui a questão do IML Zé, eu acho que não só o IML, como eu já citei aqui a questão do piso, eu vou pedir ao presidente que encaminhe uma comissão e que seja agendado, como a gente fez na época do Governo Eduardo Campos e não tivemos resultado, junto com os deputados não isolamento, mas aos Deputados que tiveram votos aqui, vamos chamar Rodrigo, vamos chamar Waldemar Oliveira, vamos chamar Luciano Duque, Fabrizio Ferraz, Fernando Monteiro e vamos marcar uma audiência com o secretário de defesa social para a gente tratar esse assunto, porque já virou baderna. Se fosse tão somente ter que ir a Recife ou Caruaru e Petrolina, a gente ainda se aguentava, mas a questão é o tratamento como é feito com o corpo está lá e o aperreio que passa a família pelo tempo que passa esperando o IML vir pegar o corpo, então eu espero senhor presidente, vamos formar essa comissão e se articular com os deputados. **Por questão de ordem, o presidente Manoel Casciano da Silva toma a palavra.** Vereador, eu não sei se vossa excelência ouviu o que eu disse nesse instante aqui para o público que eles vai fazer uma audiência aqui e vai chamar todo mundo. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros toma a palavra.** Eu estou reforçando. Ou não é bom reforçar? **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** É bom. Vamos fazer o nosso dever. Eu disse a vossa excelência aqui agora que vamos marcar uma audiência, primeiro chamar a presidente da AMUPE, se reunir, vou chamar não só a Câmara dos Vereadores de Serra Talhada, como também os representantes das Câmaras das cidades circunvizinhas daqui, já tem quatro presidentes de Câmaras que confirmaram que vão vir para aqui também para cobrar. Eu disse a vossa excelência, está com mais ou menos uma hora e meia que foi dito isso aqui. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Muito bem, é isso que eu quero. Outra coisa que a gente tem que ver, gente, é a situação precária, como já foi dito aqui, de várias ruas que têm em Serra Talhada com muitos buracos; no Vila Bela, IPSEP e tantos os outros bairros, eu acho que já era para ter agido, pois é uma coisa de emergência, como a situação de calçamentos novos que não foram nem concluídos e também se danificaram. Então, precisamos ver com a secretaria de obras a prefeita a questão do alagamento que tem Serra Talhada, são vários pontos: Rua dos Correios, vou citar alguns lugares aqui, Detran, ali no rodeio, no IPSEP, tem que ter mais fiscalização por parte da prefeitura no que diz respeito à construção que estão fazendo no curso da água com as coisas irregulares. Nós aprovamos aqui há alguns anos a contratação de mais fiscais; agora, pelo tempo que a gente fala de alagamentos aqui em Serra Talhada, que virou uma coisa crônica e sempre vai ter, mas se tivessem resolvido uma ou duas situações por ano, já estava bem melhor. Então, vamos sentar, vamos fazer a coisa coletiva, vamos deixar de pensar só em cima, como muitas vezes; mas nossa preocupação aqui é coletiva também; as

estradas da zona rural, tudo bem, agora é época de chuvas e se passar, já é para ter um cronograma, que o secretário está fazendo isso para se fazer, pois estão chegando as festividades aí, já passam professores, estudantes, agricultores para resolver suas demandas na cidade escoando a sua produção. Então, acho que já era para ter uma programação, deve ter isso aí, mas já estou alertando, por isso que é bom que se fale uma, duas ou três vezes, quanto mais se falar disso é melhor, estou pronto para a gente fazer uma comissão e tratar das coisas emergenciais para o Serra Talhada, o estado. Falei aqui em outra reunião sobre a questão do estado, que a Governadora não colocou a cara para dizer o que é que tem de emergencial para tratar por Pernambuco, a questão das estradas que estão muito esburacadas, a questão do desemprego e da segurança. Contem com a gente, contem com a presidente da AMUPE, contem com Serra Talhada! Nós não estamos aqui só para criticar não, eu sempre tenho dito que meu maior projeto é defender os direitos dos cidadãos; tudo que for direitos dos cidadãos, que muitas vezes não são respeitadas, eu estou aqui para cobrar e tenho certeza que vocês fazem isso aí também e vão entender. Quero mandar um abraço para todos os ouvintes da Rádio Cultura, da Rádio Vila Bela, todos que estão nos acompanhando através das redes sociais, está aqui presente o amigo Kaká DiMacena, Rochany, minha amiga da Rádio Wôte, Orlando, enfim, Sérgio, pessoas que estão levando o conhecimento pela transmissão para você acompanhar de fato, a nossa sessão aqui. Como eu já falei da questão do piso salarial dos professores, Vera, a gente aguarda atentamente essa questão aí, e também quero lembrar ao secretário e à prefeita a respeito das nossas emendas impositivas porque o homem do campo, que esse ano a maioria eu quase todos solicitaram a emenda para perfuração de poços. Ainda bem que está tendo algumas chuvas, mas em breve vai vir a seca, aí a gente vai ser castigado. Então, peço ao líder da situação junto com o secretário que nos deem uma posição disso aí; confio na competência do secretário como também da prefeita para fazer isso, não pelo vereador, e sim por aquele que está precisando. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Eu esqueci de falar para o André Terto, porque nós três pedimos ao deputado Sebastião Oliveira e ao Dema que eles pudessem depois colocar uma emenda de uma Patrol. Você lembra, Pinheiro, que inclusive ele disse que ia ver uma questão de uma associação e espero que essa Patrol possa atender todos nós. Então, esse aparte é para ficar dito aqui a população que a gente (Pinheiro de São Miguel, André Terto e André Maio) fez esse pedido ao ex-deputado Sebastião Oliveira para que ele visse com o Dema essa questão dessa Patrol para atender a gente aqui. Então fica registrado aqui mais uma vez. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Para encerrar, convido a todos para, no próximo sábado, na Fazenda São Miguel, a gente fazer uma comemoração, que é uma tradição do Forró no Sábado de Aleluia. Acontecerá no próximo sábado, dia 8, lá no clube vai ter forró começando às 13:00 horas da tarde, meu amigo Nego Gato, que está por ali; Zezinho Bocão. Então, a partir das 13:00 horas da tarde vai dar início ao forró tradicional do Sábado de Aleluia na Fazenda São Miguel. Todos vocês estão convidados, a partir das 11:30h já vai ter som eletrônico rolando forró e depois vamos ter o Matuto do Forró e o Forrozeiro do Jerimum, Biô Torres, Forrozão Mil e Colorados do Forró. Todos vocês se sintam convidados e nós estaremos lá de braços abertos esperando vocês a partir das 13 horas da tarde na Fazenda São Miguel. Um cheiro no coração e uma boa semana santa! **O presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Pinheiro. Eu queria agradecer a todos e queria também agradecer a presença de Nádia, que vai fazer uma grande e belíssima apresentação para a juventude. Eu vou para festa, não sou da juventude, mas eu vou, viu, se Deus quiser. Eu queria agradecer a presença aqui de Juliana e sua mãe, que a gente tinha uma grande amizade com seu pai. O seu pai foi para outra eternidade, mas eu tenho um grande respeito por ele e desejo que Deus tome conta dele. As coisas não são como a gente quer, mas sim como Deus quer. Quero agradecer Dona Zilda por tudo e agora está no nome de avô e avó, mas isso é bom a gente ter os nossos netos. Eu queria agradecer a todos pela presença. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e coloca em votação o Requerimento nº 043/2023.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Requerimento nº 047/2023.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Requerimento nº**

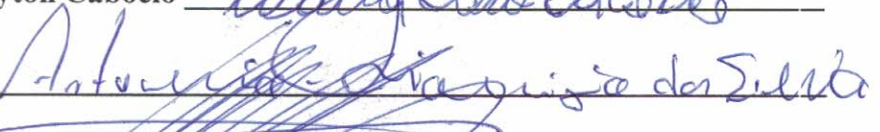
048/2023. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 049/2023.** Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 016/2023.** Aprovada por unanimidade. O **Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; o **Projeto de Lei nº 005/2023** do Poder Legislativo, para receber parecer desta comissão. O **Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização, de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Educação e Cultura; os **Projetos de Lei nº 017 e 018/2023** do Poder Executivo, para receberem pareceres destas comissões. O **Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização, de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Saúde; o **Projeto de Lei nº 019/2023** do Poder Executivo, para receber pareceres destas comissões. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerra a presente Reunião e manda lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva 

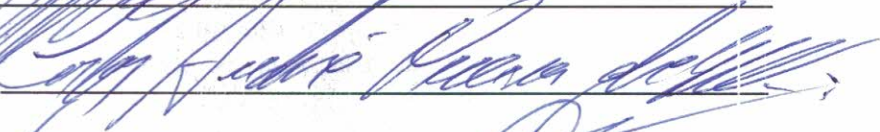
Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves da Costa 

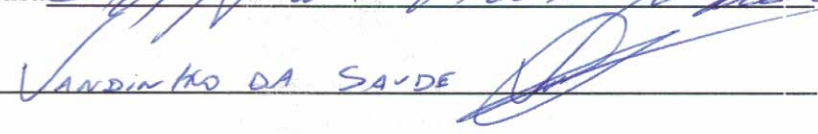
1º Secretário: Nailson da Silva Gomes 

2ª Secretário: Wallace Kleyton Caboclo 

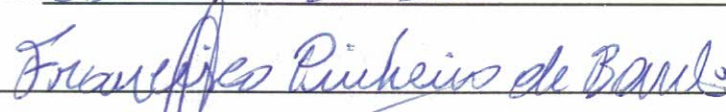
Antônio Dionizio da Silva 

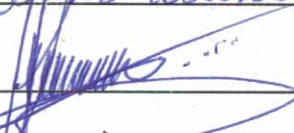
Antônio Rodrigues de Lima 

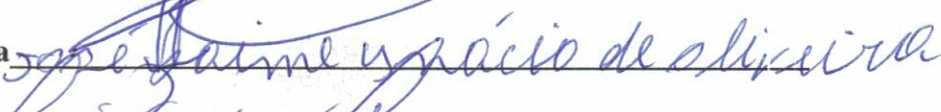
Carlos André Pereira de Sousa 

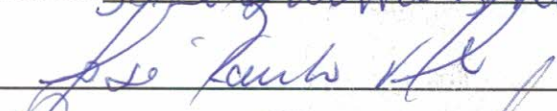
Evandro de Souza Lima 

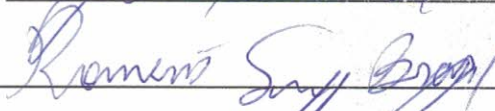
Fabício André Magalhães Terto 

Francisco Pinheiro de Barros 

Ginclécio Antônio da Silva Oliveira 

José Jaime Inácio de Oliveira 

José Raimundo Filho 

Romério Sena Brasil 

Ronaldo Romão de Sousa 